

Missa em Latim



Este guião destina-se a facilitar o acompanhamento da Santa Missa celebrada conforme o Rito Ordinário da Igreja Católica, instituído pela Constituição Apostólica *Missale Romanum* do PP. Paulo VI de 1969. Os textos em língua latina são do *Missale Romanum – Editio typica tertia* (2002). Os textos em língua portuguesa utilizados correspondem à tradução do *Missal Romano* aprovada pela Conferência Episcopal em 1992.

© *apud Administrationem Patrimonii Sedis Apostolicæ in Civitate Vaticana, 2002: pro textibus lingua latina*

© *Conferência Episcopal Portuguesa, Fátima, 1992: para os textos em língua portuguesa*

Índice

RITOS INICIAIS.....	5
Antífona de Entrada.....	5
Saudação.....	5
Acto Penitencial.....	5
Confiteor.....	5
Kýrie.....	6
Glória.....	6
Oração Colecta.....	6
LITURGIA DA PALAVRA.....	7
Primeira Leitura.....	7
Segunda Leitura.....	7
Leitura do Evangelho.....	7
Credo.....	8
LITURGIA EUCARÍSTICA.....	9
Preparação dos Dons.....	9
Oração Sobre as Oblatas.....	10
Prefácio.....	10
Santo.....	10
Oração Eucarística I ou Cânone Romano.....	11
Oração Eucarística II.....	16
Oração Eucarística III.....	19
Oração Eucarística IV.....	22
Doxologia.....	26
Rito da Comunhão.....	26
Pai Nosso.....	26
Comunhão.....	28
Antífona da Comunhão.....	28
Oração depois da Comunhão.....	28
RITOS DE CONCLUSÃO.....	29

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA DE ENTRADA

Consultar folha de antífonas e orações diárias.

SAUDAÇÃO

Reunido o povo, o sacerdote encaminha-se para o altar enquanto se executa o Cântico de Entrada ou se lê a Antífona de Entrada. O sacerdote faz reverência ao altar, beija-o e, se convier, incensa-o e vai para o lugar onde presidirá à Liturgia da Palavra.

Terminado o Cântico de Entrada, todos, de pé, se benzem juntamente com o sacerdote, que diz:

In nómine Patris, et Filii, et Spíritus Sancti.

R. Amen.

Grátia Dómini nostri Iesu Christi, et cáritas Dei, et communicátio Sancti Spíritus sit cum ómnibus vobis.

R. Et cum spíritu tuo.

Ou então:

Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. **Ámen.**

A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o Amor do Pai e a Comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

O Senhor esteja convosco.

R. **Ele está no meio de nós.**

ACTO PENITENCIAL

O sacerdote exorta os fiéis ao recolhimento, e convida-os ao arrependimento dizendo:

Fratres, agnoscámus peccáta nostra, ut apti simus ad sacra mystéria celebránda.

Faz-se uma pausa de silêncio. Depois, o sacerdote e o povo prosseguem:

Irmãos, para celebrarmos dignamente os Santos Mistérios reconheçamos que somos pecadores.

Confiteor



CONFÍTEOR Deo omnipoténti et vobis, fratres, quia peccávi nimis cogitátione, verbo, ópere et omissióne:



CONFESSO a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, actos e omissões:

Batendo todos com a mão no peito ao confessar a culpa, continuam:

mea culpa, mea culpa, mea máxima cul-

por minha culpa, minha tão grande cul-

pa. Ideo precor beátam Mariám semper Virgínem, omnes Angelos et Sanctos, et vos, fratres, oráre pro me ad Dóminum Deum nostrum.

Depois, o sacerdote invoca o perdão de Deus:

Misereátur nostri omnípotens Deus et, dimíssis peccátis nostris, perdúcat nos ad vitam ætérnam.

R. Amen.

pa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. **Ámen.**

KÝRIE

∇ Kýrie, eléison.

∇ Christe, eléison.

∇ Kýrie, eléison.


R. Kýrie, eléison.


R. Christe, eléison.

R. Kýrie, eléison.

Quando prescrito, canta-se ou recita-se o hino Glória.

GLÓRIA

 LÓRIA IN EXCÉLSIS DEO et in terra pax homínibus bonæ voluntátis. Laudámus te, benedicimus te, adorámus te, glorificámus te, grátias ágimus tibi propter magnam glóriam tuam, Dómine Deus, Rex cæléstis, Deus Pater omnípotens. Dómine Fili Unigénite, Iesu Christe, Dómine Deus, Agnus Dei, Fílius Patris, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis; qui tollis peccáta mundi, súscipe deprecationem nostram. Qui sedes ad dexteram Patris, miserére nobis. Quóniam tu solus Sanctus, tu solus Dóminus, tu solus Altíssimus, Iesu Christe, cum Sancto Spírítu: in glória Dei Patris. Amen.

 LÓRIA A DEUS NAS ALTURAS e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças pela vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós que tirais o pecado do mundo tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o altíssimo Jesus Cristo, com o Espírítu Santo, na glória de Deus Pai. Ámen.

ORAÇÃO COLECTA

O sacerdote convida o povo à oração:

Orémus.

Oremos.

Todos se recolhem durante alguns momentos em oração silenciosa. Depois, o sacerdote recita a Oração Colecta do dia. Consultar folha de antifonas e orações diárias.

LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA

Um leitor sobe ao ambão para proclamar a Primeira Leitura. O povo senta-se para escutar a leitura. O leitor conclui dizendo:

Verbum Dómini.
R. Deo grátias.

Palavra do Senhor
R. Graças a Deus.

Terminada a leitura, um cantor ou um leitor canta ou lê o Salmo; a assembleia participa com o refrão.

SEGUNDA LEITURA

À semelhança da anterior, um leitor sobe ao ambão para proclamar a Segunda Leitura, que conclui dizendo:

Verbum Dómini.
R. Deo grátias.

Palavra do Senhor
R. Graças a Deus.

LEITURA DO EVANGELHO

A proclamação do Evangelho constitui o ponto culminante da Liturgia da Palavra. Por isso, os fiéis põem-se de pé para aclamar Cristo que está para falar. Esta aclamação consiste no Allelúia ou outro cântico previsto pelas rubricas e adequado ao tempo litúrgico, seguido de um texto brevíssimo e depois de novo do Allelúia ou do outro cântico utilizado. Depois, o sacerdote inclinado ante o altar diz com voz submissa:

Munda cor meum ac lábia mea, omnípotens Deus, ut sanctum Evangélium tuum digne váleam nuntiáre.

Deus todo-poderoso, purificai o meu coração e os meus lábios, para que eu anuncie dignamente o vosso santo Evangelho.

De seguida, o sacerdote dirige-se para o ambão e diz

Dóminus vobíscum.
R. Et cum spíritu tuo.

O Senhor esteja convosco.
R. Ele está no meio de nós.

✠ Léctio sancti Evangélii secúndum N.,

✠ Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. N.,

O sacerdote faz o sinal da Cruz sobre o livro e sobre si mesmo. Também os fiéis fazem o sinal da Cruz na frente, na boca e no peito, aclamando:

R. Glória tibi, Dómine.

R. Glória a Vós, Senhor.

Depois de proclamado o Evangelho:

Verbum Dómini.
R. Laus tibi, Christe.

Palavra da Salvação.
R. Glória a Vós, Senhor.

De seguida o sacerdote beija o livro e diz em voz baixa:

Per evangélica dicta deleántur nostra delícta.

Por este santo Evangelho, perdoai-nos Senhor.

O povo senta-se para ouvir a Homília, que é obrigatória em todos os Domingos e festas de preceito. Depois da Homília é oportuno dedicar algum tempo à reflexão pessoal em silêncio.

CREDO

Nos Domingos e Solenidades o povo põe-se de pé para fazer a Profissão de Fé.

CREDO IN UNUM DEUM, Patrem omnipotentem, factorem cæli et terræ, visibílium ómnium et invisibílium. Et in unum Dóminum Iesum Christum, Fílium Dei Unigénitum, et ex Patre natum ante ómnia sæcula. Deum de Deo, lumen de lumine, Deum verum de Deo vero, génitum, non factum, consubstantiálem Patri: per quem ómnia facta sunt. Qui propter nos hómines et propter nostram salútem descéndit de cælis.

Às palavras que se seguem, até ao se fez homem, todos se inclinam; nas festas da Anunciação e do Natal do Senhor, ajoelham:

Et incarnátus est de Spírítu Sancto ex María Vírgine, et homo factus est. Crucifíxus étiam pro nobis sub Póntio Piláto; passus et sepúltus est, et resurrexít tértia die, secúndum Scriptúras, et ascéndit in cælum, sedet ad dexteram Patris. Et íterum ventúrus est cum glória, iudicáre vivos et mórtuos, cuius regni non erit finis. Et in Spírítum Sanctum, Dóminum et vivificántem: qui ex Patre Filióque procédit. Qui cum Patre et Fílio simul adorátur et conglorificátur: qui locútus est per prophétas. Et unam, sanctam, cathólicam et apostólicam Ecclésiám. Confíteor unum baptísma in remissiónem peccatórum. Et exspecto resurrectionem mortuórum, et vitam ventúri sæculi. Amen.

De seguida, faz-se a Oração Universal ou Oração dos Fiéis, na qual o povo, exercendo a sua função sacerdotal, ora por todas as necessidades da Igreja e do mundo, pela salvação de todos os homens, por necessidades particulares e pelas intenções da Igreja local.

CREIO EM UM SÓ DEUS, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus.

E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. De novo há-de vir em Sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos Profetas. Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica. Professo um só baptismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos, e a vida do mundo que há-de vir. Ámen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DOS DONS

O povo senta-se e nesta altura tem início o Cântico do Ofertório, se for oportuno. O ajudante coloca os vasos sagrados e as espécies sacramentais sobre o altar. Os fiéis manifestam a sua oblação, porventura oferecendo o Pão e o Vinho para a celebração eucarística ou outras oferendas para culto e necessidades da Comunidade local.

O sacerdote, junto ao altar, toma a patena com o pão e sustentando-a um pouco elevada sobre o altar, diz em voz baixa (se não houver Cântico, pode dizer-se em voz alta):

Benedíctus es, Dómine, Deus univérsi, quia de tua largitáte accépmus panem, quem tibi offerimus, fructum terræ et óperis mánuum hóminum: ex quo nobis fiet panis vitæ.

℟. Benedíctus Deus in sæcula.

O sacerdote verte o vinho e um pouco de água no cálice, dizendo em voz baixa:

Per huius aquæ et vini mystérium eius efficiámur divinitátis consórtes, qui humanitátis nostræ fieri dignátus est particeps.

Depois, o sacerdote toma o cálice e, mantendo-o um pouco elevado sobre o altar diz em voz baixa (ou em voz alta, se não houver Cântico):

Benedíctus es, Dómine, Deus univérsi, quia de tua largitáte accépmus vinum, quod tibi offerimus, fructum vitis et óperis mánuum hóminum, ex quo nobis fiet potus spiritális.

℟. Benedíctus Deus in sæcula.

Depois, o sacerdote, profundamente inclinado diante do altar, diz em silêncio:

In spíritu humilitátis et in ánimo contríto suscipiámur a te, Dómine; et sic fiat sacrificium nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi, Dómine Deus.

O sacerdote, em pé ao lado do altar, lava as mãos, dizendo em silêncio:

Lava me, Dómine, ab iniquitáte mea, et a peccáto meo munda me.

Levantado-se o povo, o sacerdote diz:

Oráte, fratres: ut meum ac vestrum sacrificium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem.

Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos da vossa bondade, fruto da terra e do trabalho do homem: que hoje Vos apresentamos e que para nós se vai tornar Pão da vida.

℟. Bendito seja Deus para sempre.

Pelo mistério desta água e deste vinho, sejamos participantes da divindade de Cristo, que se dignou assumir a nossa humanidade.

Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos da vossa bondade, fruto da videira e do trabalho do homem: que hoje Vos apresentamos e que para nós se vai tornar Vinho da Salvação.

℟. Bendito seja Deus para sempre.

Em humildade e contrição, sejamos recebidos por Vós, Senhor; e assim este sacrifício, ó Deus, se torne agradável aos vossos olhos.

Lavai-me, Senhor, da minha iniquidade e purificai-me do meu pecado.

Orai, irmãos, para que o meu e vosso sacrifício seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.

R. Suscípíat Dóminus sacrificíum de má nibus tuis ad laudem et glóriam nó minis sui, ad utilitátem quoque nostram totiúsque Ecclésiæ suæ sanctæ.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrificio, para honra e glória do seu Nome, para nosso bem e de toda santa Igreja.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Consultar folha de antífonas e orações diárias.

PREFÁCIO

O Prefácio constitui a primeira parte da Oração Eucarística e inicia-se com um diálogo solene: o sacerdote convida o povo a levantar o coração para o Senhor em louvor e acção de graças, e associa-o a si na oração que ele, em nome de toda a comunidade, dirige ao Pai por meio de Jesus Cristo:

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spírítu tuo.

V. Sursum corda.

R. Habémus ad Dóminum.

V. Grátias agámus Dómino Deo nostro.

R. Dignum et iustum est.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.


R. É nosso dever, é nossa salvação.


O sacerdote continua o Prefácio, pelo qual, em nome de todos os homens e do universo inteiro, glorifica a Deus Pai e dá-Lhe graças pela obra da salvação ou por algum aspecto particular desta, segundo a diversidade do dia, do tempo litúrgico ou da festa.

Se não se utilizarem os Prefácios próprios das Orações Eucarísticas II e IV, consultar o Prefácio do dia na folha de antífonas e orações diárias.

SANTO

No fim do Prefácio, juntamente com o povo, o sacerdote conclui, cantando ou dizendo em voz clara:

 ANCTUS, Sanctus, Sanctus Dóminus Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosánna in excélsis. Benedíctus qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.

 ANTO, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hossana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hossana nas alturas.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I OU CÂNONE ROMANO

TE ÍGITUR, CLEMENTÍSSIME PATER, per Iesum Christum, Fílium tuum, Dóminum nostrum, súpplīces rogámus ac pétimus, uti accépta hábeas et benedícas ✠ hęc dona, hęc múnera, hęc sancta sacrificia illibáta, in primis, quæ tibi offérimus pro Ecclésia tua sancta cathólica: quam pacificáre, custodíre, adunáre et régere dignéris toto orbe terrárum: una cum fámulo tuo Papa nostro **N.** et Antístite nostro **N.** et ómnibus orthodoxis atque cathólicæ et apostólicæ fídei cultóribus.

Meménto, Dómine, famulórum famulárumque tuárum **N.** et **N.**

O sacerdote ora por alguns momentos por aqueles que quer recordar e continua:

et ómnium circumstántium, quorum tibi fides cógnita est et nota devótio, pro quibus tibi offérimus: vel qui tibi offe-
runt hoc sacrificium laudis, pro se suis-
que ómnibus: pro redemptióne animá-
rum suárum, pro spe salútis et incolu-
mitátis suæ: tibi que reddunt vota sua
ætérno Deo, vivo et vero.

Communicántes, et memóriam vene-
rántes, in primis gloriósæ semper Ví-
ginis Maríæ, Genetrícis Dei et Dómini
nostri Iesu Christi, †

No Natal do Senhor e durante a oitava

Communicántes, et (noctem sacratíssi-
mam) diem sacratíssimum celebrántes,
(qua) quo beátæ Maríæ intemeráta vir-
gínitas huic mundo édidit Salvatórem:
sed et memóriam venerántes, in primis
eiúsdem gloriósæ semper Víginis Ma-
ríæ, Genetrícis eiúsdem Dei et Dómini
nostri Iesu Christi, †

PAI DE INFINITA MISERICÓR-
DIA humildemente Vos supli-
camos, por Jesus Cristo, vosso
Filho, nosso Senhor, que Vos
digneis aceitar e abençoar ✠ estes
dons, esta oblação pura e santa. Nós
Vo-la oferecemos pela vossa Igreja, san-
ta e católica: dai-lhe a paz e congregai-a
na unidade, defendei-a e governai-a
na unidade, defendei-a e governai-a em
toda a terra, em comunhão com vosso
servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.** e to-
dos os que são fiéis à verdade e guar-
dam a fé católica e apostólica.

Lembraí-Vos, Senhor, dos vossos servos
e servas **N.** e **N.**

e de todos os que estão aqui presentes,
cuja fé e dedicação ao vosso serviço
bem conheceis. Por eles nós Vos ofere-
cemos, e também eles Vos oferecem, es-
te sacrificio de louvor, por si e por to-
dos os seus, pela redenção das suas al-
mas, para a salvação e segurança que
esperam, ó Deus eterno, vivo e verda-
deiro.

Em comunhão com toda a Igreja, vene-
ramos a memória da gloriosa sempre
Virgem Maria, Mãe do nosso Deus e Se-
nhor Jesus Cristo, †

Em comunhão com toda a Igreja, e cele-
brando o (a) dia santíssimo (noite san-
tíssima) em que a Imaculada Virgem
Maria deu ao mundo o Salvador, vene-
ramos a memória da mesma gloriosa
Virgem Maria, Mãe do nosso Deus e Se-
nhor Jesus Cristo, †

Na Epifania do Senhor

Communicántes, et diem sacratíssimum celebrántes, quo Unigénitus tuus, in tua tecum glória coaetérnus, in veritate carnis nostræ visibíliter corporális apparuit: sed et memóriam venerántes, in primis gloriósæ semper Vírginis Mariæ, Genetrícis eiúsdem Dei et Dómini nostri Iesu Christi, †

Na Missa da Vigília Pascal até ao Domingo II da Páscoa

Communicántes, et (noctem sacratíssimam) diem sacratíssimum celebrántes Resurrectiónis Dómini nostri Iesu Christi secúndum carnem: sed et memóriam venerántes, in primis gloriósæ semper Vírginis Mariæ, Genetrícis eiúsdem Dei et Dómini nostri Iesu Christi, †

Na Ascensão do Senhor

Communicántes, et diem sacratíssimum celebrántes, quo Dóminus noster, unigénitus Fílius tuus, unítam sibi fragilitátis nostræ substántiam in glóriæ tuæ dextera collocávit, sed et memóriam venerántes, in primis gloriósæ semper Vírginis Mariæ, Genetrícis eiúsdem Dei et Dómini nostri Iesu Christi, †

No Domingo de Pentecostes

Communicántes, et diem sacratíssimum Pentecóstes celebrántes, quo Spíritus Sanctus Apóstolis in ígneis linguis apparuit: sed et memóriam venerántes, in primis gloriósæ semper Vírginis Mariæ, Genetrícis Dei et Dómini nostri Iesu Christi, †

Em comunhão com toda a Igreja, e celebrando o dia santíssimo em que o vosso Filho Unigénito, eterno convosco na glória, Se manifestou visivelmente na realidade da nossa carne, veneramos a memória da gloriosa Virgem Maria, Mãe do nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, †

Em comunhão com toda a Igreja, e celebrando o (a) dia santíssimo (noite santíssima) em que nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitou segundo a carne, veneramos a memória da gloriosa Virgem Maria, Mãe do nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, †

Em comunhão com toda a Igreja, e celebrando o dia santíssimo em que o vosso Filho Unigénito colocou à direita da vossa glória a nossa frágil natureza humana unida à sua divindade, veneramos a memória da gloriosa Virgem Maria, Mãe do nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, †

Em comunhão com toda a Igreja, e celebrando o dia santíssimo de Pentecostes, em que o Espírito Santo Se manifestou aos Apóstolos em numerosas línguas, veneramos a memória da gloriosa Virgem Maria, Mãe do nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, †

† sed et beáti Ioseph, eiúsdem Vírginis Sponsi, et beatórum Apostolórum ac Mártýrum tuórum: Petri et Pauli, Andræ, (Iacóbi, Ioánnis, Thomæ, Iacóbi, Philíppi, Bartholomæi, Matthæi, Simónis et Thaddæi: Lini, Cleti, Cleméntis, Xysti, Cornélii, Cypriáni, Lauréntii, Chrysógoni, Ioánnis et Pauli, Cosmæ et

† e também a de São José, seu esposo e a dos bem-aventurados Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago, João, Tomé, Tiago, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Simão e Tadeu; Lino, Cleto, Clemente, Cisto, Cornélio, Cipriano, Lourenço, Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e de todos os vossos Santos;

Damiáni) et ómnium Sanctórum tuórum; quorum méritis precibúsque concédas, ut in ómnibus protectiónis tuæ muniámur auxílio.

(Per Christum Dóminum nostrum. Amen.)

Hanc ígitur oblatiónem servitútis nostræ, sed et cunctæ famíliæ tuæ, quæsumus, Dómine, ut placátus accípias: diésque nostros in tua pace dispónas, atque ab ætérna damnatióne nos éripi et in electórum tuórum iúbeas grege numerári.*

por seus méritos e orações, concedei-nos, em tudo e sempre, auxílio e protecção.

(Por Cristo nosso Senhor. Ámen.)

Aceitai, benignamente, Senhor, a oblação que nós, vossos servos, com toda a vossa família, Vos apresentamos. Dai a paz aos nossos dias, livrai-nos da condenação eterna e contai-nos entre os vossos eleitos.*

Na Missa da Vigília Pascal até ao Domingo II da Páscoa

Hanc ígitur oblatiónem servitútis nostræ, sed et cunctæ famíliæ tuæ, quam tibi offérimus pro his quoque, quos regeneráre dignátus es ex aqua et Spíritu Sancto, tríbuens eis remissionem ómnium peccatórum, quæsumus, Dómine, ut placátus accípias: diésque nostros in tua pace dispónas, atque ab ætérna damnatióne nos éripi et in electórum tuórum iúbeas grege numerári.*

Aceitai, benignamente, Senhor, a oblação que nós, vossos servos, com toda a vossa família, Vos apresentamos. Nós vo-la oferecemos também por aqueles que fizestes renascer da água e do Espírito Santo, concedendo-lhes o perdão de todos os pecados. Dai a paz aos nossos dias, livrai-nos da condenação eterna e contai-nos entre os vossos eleitos.*

* (Per Christum Dóminum nostrum. Amen.)

* (Por Cristo nosso Senhor. Ámen.)

Quam oblatiónem tu, Deus, in ómnibus, quæsumus, benedíctam, adscríptam, ratam, rationábilem, acceptabilémque fácere dignéris: ut nobis Corpus et Sanguis fiat dilectíssimi Fílii tui, Dómini nostri Iesu Christi.

Santificai, Senhor, esta oblação com o poder da vossa bênção e recebei-a como sacrifício espiritual perfeito, de modo que se converta para nós no Corpo e Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a sua natureza.

Qui, prídie quam paterétur, accépit panem in sanctas ac venerábiles manus suas, et elevátis óculis in cælum ad te Deum Patrem suum omnipoténtem, tibi grátias agens benedíxit, fregit, dedítque discípulis suis, dicens:

Na véspera da sua paixão, Ele tomou o pão em suas santas e adoráveis mãos, e, levantando os olhos ao céu, para Vós, Deus seu Pai todo-poderoso, dando graças, abençoou-o, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

ACCÍPITE ET MANDUCÁTE EX HOC
OMNES: HOC EST ENIM CORPUS MEUM,
QUOD PRO VOBIS TRADÉTUR.

O sacerdote mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração. Depois continua:

Símili modo, postquam cenátum est,
accípiens et hunc præclárum cálicem in
sanctas ac venerábiles manus suas,
item tibi grátias agens benedíxit, dedít-
que discíplulis suis, dicens:

ACCÍPITE ET BÍBITE EX EO OMNES: HIC
EST ENIM CALIX SÁNGUINIS MEI NOVI
ET ÆTÉRNÍ TESTAMÉNTI, QUI PRO
VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDÉTUR IN
REMISSIÓNEM PECCATÓRUM.
HOC FÁCITE IN MEAM
COMMÉMORATIÓNEM.

O sacerdote mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração. Depois continua:

Mystérium fidei.

℟. Mortem tuam annuntiámus, Dó-
mine, et tuam resurrectiÓnem confi-
témur, donec vénias.

Unde et mémores, Dómine, nos servi
tui, sed et plebs tua sancta, eiúsdem
Christi, Fílii tui, Dómini nostri, tam be-
átæ passiÓnis, necnon et ab ínferis re-
surrectiÓnis, sed et in cælos gloriÓsæ
ascensiÓnis: offérimus præcláræ maies-
táti tuæ de tuis donis ac datis hóstiam
puram, hóstiam sanctam, hóstiam im-
maculátam, Panem sanctum vitæ ætér-
næ et Cálicem salútis perpétuæ.

Supra quæ propítio ac seréno vultu res-
pícere dignéris; et accépta habére, sícu-
ti accépta habére dignátus es múnera
púeri tui iusti Abel, et sacrificium Patri-
árchæ nostri Abrahæ, et quod tibi óbtu-
lit summus sacérdos tuus Melchíse-
dech, sanctum sacrificium, immaculá-
tam hóstiam.

Súpplīces te rogámus, omnípotens
Deus: iube hæc perférri per manus
sancti Angeli tui in sublīme altáre tu-

TOMAI TODOS E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

De igual modo, no fim da Ceia, tomou
este sagrado cálice em suas santas e a-
doráveis mãos e, dando graças, abenço-
ou-o e deu-o aos seus discípuos, dizen-
do:

TOMAI TODOS E BEBEI: ESTE É O
CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA
NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ
DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé.

℟. Anunciamos, Senhor, a vossa mor-
te, proclamamos a vossa ressurrei-
ção: vinde Senhor Jesus.

Celebrando, agora, Senhor, o memorial
da bem-aventurada paixão de Jesus
Cristo, vosso Filho, nosso Senhor, da
sua ressurreição de entre os mortos e
da sua gloriosa ascensão aos céus, nós,
vossos servos, com o vosso povo santo,
dos próprios bens que nos destes, ofe-
recemos à vossa divina Majestade o sa-
crifício perfeito, santo e imaculado, o
pão santo da vida eterna e o cálice da
eterna salvação.

Olhai com benevolência e agrado para
esta oferenda e dignai-Vos aceitá-la co-
mo aceitastes outrora os dons do justo
Abel, vosso servo, o sacrifício de Abra-
ão, nosso pai na fé, e a oblação pura e
santa do sumo sacerdote Melquisedec.

Humildemente Vos suplicamos, Deus
todo-poderoso, que esta nossa oferenda
seja apresentada pelo vosso santo Anjo

um, in conspéctu divínæ maiestátis tuæ; ut, quotquot ex hac altáris participatióne sacrosánctum Fílii tui Corpus et Sanguinem sumpsérimus, omni benedictióne cælésti et grátia repleámur.

(Per Christum Dóminum nostrum. Amen.)

Meménto étiam, Dómine, famulórum famularúmque tuárum **N.** et **N.**, qui nos præcessérunt cum signo fidei, et dórmiunt in somno pacis.

O sacerdote ora por alguns momentos pelos defuntos que quer recordar. Depois prossegue:

Ipsis, Dómine, et ómnibus in Christo quiescéntibus, locum refrigérii, lucis et pacis, ut indúlgeas, deprecámur.

(Per Christum Dóminum nostrum. Amen.)

Nobis quoque peccatóribus fámulis tuis, de multitudíne miseratiónum tuárum sperántibus, partem áliquam et societátem donáre dignéris cum tuis sanctis Apóstolis et Martíribus: cum Ioánnē, Stéphano, Matthía, Bárnaba, (Ignátio, Alexándro, Marcellíno, Petro, Felicitáte, Perpétua, Agatha, Lúcia, Agnéte, Cæcília, Anastásia) et ómnibus Sanctis tuis: intra quorum nos consórtium, non æstimátor mériti, sed véniaē, quæsumus, largítor admítte.

Per Christum Dóminum nostrum. Per quem hæc ómnia, Dómine, semper bona creas, sanctíficas, vivíficas, benedícis, et præstas nobis.

Continua na página 26.

no altar celeste, diante da vossa divina majestade, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, alcancemos a plenitude das bênçãos e graças do céu.

(Por Cristo nosso Senhor. Ámen.)

Lembrai-Vos, Senhor, dos vossos servos e servas **N.** e **N.**, que partiram antes de nós, marcados com o sinal da fé, e agora dormem o sono da paz.

Concedei-lhes, Senhor, a eles e a todos os que descansam em Cristo, o lugar da consolação, da luz e da paz.

(Por Cristo nosso Senhor. Ámen.)

E a nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, admiti-nos também na assembleia dos bem-aventurados Apóstolos e Mártires: João Baptista, Estêvão, Matias, Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino, Pedro, Felicidade, Perpétua, Águeda, Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os Santos. Recebei-nos em sua companhia, não pelo valor dos nossos méritos, mas segundo a grandeza do vosso perdão.

Por Cristo, nosso Senhor, criais todos os bens e lhes dais vida, os santificais, abençoais e distribuíis por nós.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Esta Oração Eucarística tem um Prefácio próprio, que faz parte da sua estrutura. Podem, contudo, usar-se também outros Prefácios.

✠. Dóminus vobíscum.

✠. **Et cum spírítu tuo.**

✠. Sursum corda.

✠. **Habémus ad Dóminum.**


✠. Grátias agámus Dómino Deo nostro.

✠. **Dignum et iustum est.**


Vere dignum et iustum est, æquum et salutáre, nos tibi, sancte Pater, semper et ubíque grátias ágere per Fílium dilectiónis tuæ Iesum Christum, Verbum tuum per quod cuncta fecísti: quem misísti nobis Salvatórem et Redemptórem, incarnátum de Spírítu Sancto et ex Vírgine natum.

Qui voluntátem tuam adímplens et pópulum tibi sanctum acquírens exténdit manus cum paterétur, ut mortem sólveret et resurrectiónem manifestáret.

Et ídeo cum Angelis et ómnibus Sanctis glóriam tuam prædicámus, una voce dicétes:

 ANCTUS, Sanctus, Sanctus Dóminus Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosánna in excélsis. Benedíctus qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.

Quando o Prefácio utilizado é outro, a Oração Eucarística II tem início aqui:

ERE SANCTUS ES, DÓMINE FONDS OMNIS SANCTITÁTIS. Hæc ergo dona, quæsumus, Spírítus tui rore sanctífica, ut nobis Corpus et ✠ Sanguis fiant Dómini nostri Iesu Christi.

✠. O Senhor esteja convosco.

✠. **Ele está no meio de nós.**

✠. Corações ao alto.

✠. **O nosso coração está em Deus.**


✠. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.


✠. **É nosso dever, é nossa salvação.**

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e omnipotente, é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação, dar-Vos graças sempre e em toda a parte por Jesus Cristo, vosso amado Filho. Ele é a vossa Palavra por quem tudo criastes. Enviado por Vós como Salvador e Redentor, fez-se homem pelo poder do Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria.

Para cumprir a vossa Vontade e adquirir para Vós um povo santo, estendeu os braços e morreu na Cruz; e destruindo assim a morte, manifestou a vitória da ressurreição.

Por isso, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

ANTO, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hossana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hossana nas alturas.

ÓS, SENHOR, SOIS VERDADEIRAMENTE SANTO, sois a fonte de toda a santidade. Santificai estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, de modo que se convertam para nós no Corpo e ✠ Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a sua natureza.

Qui cum Passióni voluntárie traderétur, accépit panem et grátias agens fregit, dedítque discíplulis suis, dicens:

ACCÍPITE ET MANDUCÁTE EX HOC
OMNES: HOC EST ENIM CORPUS MEUM,
QUOD PRO VOBIS TRADÉTUR.

O sacerdote mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração. Depois continua:

Símili modo, postquam cenátum est, accípiens et cálicem íterum tibi grátias agens dedit discíplulis suis, dicens:

ACCÍPITE ET BÍBITE EX EO OMNES: HIC
EST ENIM CALIX SÁNGUINIS MEI NOVI
ET ÆTÉRNÍ TESTAMÉNTI, QUI PRO
VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDÉTUR IN
REMISSIONEM PECCATÓRUM.
HOC FÁCITE IN MEAM
COMMÉMORATIÓNEM.

O sacerdote mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração. Depois continua:

Mystérium fídei.

℟. Mortem tuam annuntiámus, Dómine, et tuam resurrectionem confitémur, donec vénias.

Mémores ígitur mortis et resurrectionis eius, tibi, Dómine, panem vitæ et cálicem salutis offérimus, grátias ágéntes quia nos dignos habuísti astáre coram te et tibi ministráre. Et súpplices deprecámur ut Córporis et Sanguinis Christi partícipes a Spírítu Sancto congregémur in unum.

Recordáre, Dómine, Ecclésiæ tuæ toto orbe diffúsæ, ut eam in caritate perficias una cum Papa nostro **N.** et Epíscopo nostro **N.** et unívsero clero.

Na hora em que Ele Se entregava, para voluntariamente sofrer a morte, tomou o pão e, dando graças, deu-o aos seus discípulos, dizendo:

TOMAI TODOS E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

De igual modo, no fim da Ceia, tomou o cálice e, dando graças, deu-o aos seus discípulos, dizendo:

TOMAI TODOS E BEBEI: ESTE É O
CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA
NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ
DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé.

℟. Anunciamos, Senhor, a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição: vinde Senhor Jesus.

Celebrando agora, Senhor, o memorial da morte e ressurreição de vosso Filho, nós Vos oferecemos o pão da vida e o cálice da salvação e Vos damos graças porque nos admitistes à vossa presença para Vos servir nestes santos mistérios. Humildemente Vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos, pelo Espírito Santo, num só corpo.

Lembrai-Vos, Senhor, da vossa Igreja, dispersa por toda a terra, e tornai-a perfeita na caridade em comunhão com o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.** e todos aqueles que estão ao serviço do vosso povo.

Nas Missas de defuntos pode acrescentar-se:

Meménto fámuli tui (fámulæ tuæ) N., quem (quam) (hódie) ad te ex hoc mundo vocásti. Concéde, ut, qui (quæ) complantátus (complantáta) fuit similitúdi ni mortis Fílii tui, simul fiat et resurrecciónis ipsíus.

Lembrai-Vos do(a) vosso(a) servo(a) N., que (hoje) chamaste para Vós: configurado(a) com Cristo na morte, com Cristo tome parte na ressurreição.

Meménto étiam fratrum nostrórum, qui in spe resurrecciónis dormiérunt, omniúmque in tua miseratióne defunc-tórum, et eos in lumen vultus tui admítte.

Lembrai-Vos também dos (outros) nossos irmãos que adormeceram na esperança da ressurreição, e de todos aqueles que na vossa misericórdia partiram deste mundo: admiti-os na luz da vossa presença.

Omnium nostrum, quæsumus, miseré-re, ut cum beáta Dei Genetríce Vírgine María, beátis Apóstolis et ómnibus Sanctis, qui tibi a sæculo placuérunt, æ-térnæ vitæ mereámur esse consórtes, et te laudémus et glorificémus per Fílium tuum Iesum Christum.

Tende misericórdia de todos nós, Senhor, e dai-nos a graça de participar na vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, os bem-aventurados Apóstolos e todos os Santos que desde o princípio do mundo viveram na vossa amizade, para cantarmos os vossos louvores, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Continua na página 26.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

VERE SANCTUS ES, DÓMINE, et mérito te laudat omnis a te cōndita creatúra, quia per Fílium tuum, Dóminum nostrum Iesum Christum, Spíritus Sancti operante virtúte, vivíficas et sanctíficas univérsa, et pópulum tibi congregáre non désinis, ut a solis ortu usque ad occásum oblátio munda offerátur nómini tuo.

Súpplīces ergo te, Dómine, deprecámur, ut hæc múnera, quæ tibi sacránda detúlimus, eódem Spírītu sanctificáre dignéris, ut Corpus et ✠ Sanguis fiant Fílii tui Dómini nostri Iesu Christi, cuius mandáto hæc mystéria celebrámus.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a sua natureza.

Ipsē enim in qua nocte tradebátur accépit panem et tibi grátias agens benedíxit, fregit, dedítque discípulis suis, dicens:

ACCÍPITE ET MANDUCÁTE EX HOC
OMNES: HOC EST ENIM CORPUS MEUM,
QUOD PRO VOBIS TRADÉTUR.

O sacerdote mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração. Depois continua:

Símili modo, postquam cenátum est, accípiens cálicem, et tibi grátias agens benedíxit, dedítque discípulis suis, dicens:

ACCÍPITE ET BÍBITE EX EO OMNES: HIC
EST ENIM CALIX SÁNGUINIS MEI NOVI
ET ÆTÉRNÍ TESTAMÉNTI, QUI PRO
VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDÉTUR IN
REMISSIÓNEM PECCATÓRUM.
HOC FÁCITE IN MEAM
COMMÉMORATIÓNEM.

VÓS, SENHOR, SOIS VERDADEIRAMENTE SANTO e todas as criaturas cantam os vosso louvores, porque dais a vida e santificais todas as coisas, por Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor, com o poder do Espírito Santo; e não cessais de reunir para Vós um povo que de um extremo ao outro da terra Vos ofereça uma oblação pura.

Humildemente Vos suplicamos, Senhor: santificai, pelo Espírito Santo, estes dons que Vos apresentamos, para que se convertam para nós no Corpo e ✠ Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que nos mandou celebrar estes mistérios.

Na noite em que Ele ia ser entregue, tomou o pão e, dando graças, abençoou-o, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

TOMAI TODOS E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

De igual modo, no fim da Ceia, tomou o cálice e, dando graças, abençoou-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

TOMAI TODOS E BEBEI: ESTE É O
CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA
NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ
DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

O sacerdote mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração. Depois continua:

Mystérium fidei.

℟. Mortem tuam annuntiámus, Dómine, et tuam resurrectionem confi-témur, donec vénias.

Mémores ígitur, Dómine, eiúsdem Filii tui salutíferæ passiónis necnon mirábilis resurrectionis et ascensionis in cælum, sed et præstolántes álterum eius advéntum, offérimus tibi, grátias referéntes, hoc sacrificium vivum et sanctum.

Réspice, quæsumus, in oblatiónem Ecclésiæ tuæ et, agnóscens Hóstiam, cuius voluísti immolatione placári, concéde, ut qui Córpo-re et Sanguine Filii tui reficimur, Spíritu eius Sancto repléti, unum corpus et unus spíritus inveniámur in Christo.

Iipse nos tibi perfíciat munus ætérnum, ut cum eléctis tuis hereditatem cónsequi valeámus, in primis cum beatíssima Vírgine, Dei Genetríce, María, cum beátis Apóstolis tuis et gloriósis Martýribus (cum Sancto N.: *Sancto diei vel patrono*) et ómnibus Sanctis, quorum intercessióne perpétuo apud te confídimus adiuvári.

Hæc Hóstia nostræ reconciliatiónis profíciat, quaésumus, Dómine, ad totúsdem mundi pacem atque salutem. Ecclésiám tuam, peregrinántem in terra, in fide et caritate firmáre dignéris cum fámulo tuo Papa nostro N. et Episcopó nostro N., cum episcopáli órdine et unívsero clero et omni pópulo acquisitionis tuæ.

Votis huius famíliæ, quam tibi astáre voluísti, adésto propítius. Omnes filios tuos ubique dispérsos tibi, clemens Pater, miserátus coniúnge.

† Fratres nostros defúntos et omnes qui, tibi placéntes, ex hoc sæculo transierunt, in regnum tuum benígnus ad-

Mistério da fé.

℟. Anunciamos, Senhor, a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição: vinde Senhor Jesus.

Celebrando agora, Senhor, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua admirável ressurreição e ascensão aos céus, e esperando a sua vinda gloriosa, nós Vos oferecemos, em acção de graças, este sacrifício vivo e santo.

Olhai benignamente para a oblação da vossa Igreja: vede nela a vítima que nos reconciliou convosco, e fazei que, alimentando-nos do Corpo e Sangue do vosso Filho, cheios do seu Espírito Santo, sejamos em Cristo um só corpo e um só espírito.

O Espírito Santo faça de nós uma oferenda permanente, a fim de alcançarmos a herança eterna, em companhia dos vossos eleitos, com a Virgem Santa Maria Mãe de Deus, os bem-aventurados Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo N.: *Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, por cuja intercessão esperamos sempre o vosso auxílio.

Por este sacrifício de reconciliação, dai, Senhor, a salvação e a paz ao mundo inteiro; confirmai a vossa Igreja na fé e na caridade, ao longo da sua peregrinação na terra, com o vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N. e todos os Bispos e ministros sagrados, e todo o povo por Vós redimido.

Atendei benignamente às preces desta família que Vos dignastes reunir na vossa presença. Reconduzi a Vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos dispersos.

† Lembrai-Vos dos nossos irmãos defuntos, e de todos os que morreram na vossa amizade. Acolhei-os com bondade

mítte, ubi fore sperámus, ut simul glória tua perénniter satiémur, per Christum Dóminum nostrum, per quem mundo bona cuncta largíris.

no vosso reino, onde também nós esperamos ser recebidos, para vivermos eternamente com eles na vossa glória, por Jesus Cristo, nosso Senhor. Por Ele concedeis ao mundo todos os bens.

Quando esta Oração Eucarística é usada numa missa de defuntos pode dizer-se:

† Meménto fámuli tui (fámulæ tuæ) N., quem (quam) (hódie) ad te ex hoc mundo vocásti. Concéde, ut, qui (quæ) complantátus (complantáta) fuit similitúdi ni mortis Fílii tui, simul fiat et resurrecciónis ipsíus, quando mórtuos suscitábit in carne de terra et corpus humilitátis nostræ configurábit córpori claritátis suæ.

† Lembrai-Vos do(a/os/as) vosso(a/os/as) servo(a/os/as) N., que (hoje) chamastes para Vós: configurado(a/os/as) com Cristo na morte, com Cristo tome(m) parte na ressurreição, quando Ele vier ressuscitar os mortos e transformar o nosso corpo mortal à imagem do seu Corpo glorioso.

Sed et fratres nostros defúntos, et omnes qui, tibi placétes, ex hoc sáculo transiérunt, in regnum tuum benígnus admítte, ubi fore sperámus, ut simul glória tua perénniter satiémur, quando omnem lácrimam abstérge ab óculis nostris, quia te, sícuti es, Deum nostrum vidéntes, tibi símiles érimus cuncta per sácula, et te sine fine laudábitus, per Christum Dóminum nostrum, per quem mundo bona cuncta largíris.

Lembra-Vos também dos nossos irmãos defuntos e de todos os que morreram na vossa amizade. Acolhei-os com bondade no vosso reino onde também nós esperamos ser recebidos, para vivermos eternamente com eles na vossa glória, quando enxugardes todas as lágrimas dos nossos olhos; e, vendo-Vos tal como sois, Senhor nosso Deus, seremos para sempre semelhantes a Vós e cantaremos sem fim os vossos louvores.

Continua na página 26.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Esta Oração Eucarística forma um todo com o seu Prefácio, que não pode ser substituído por outro.

℣. Dóminus vobíscum.

℟. **Et cum spírítu tuo.**

℣. Sursum corda.


℟. **Habémus ad Dóminum.**


℣. Grátias agámus Dómino Deo nostro.

℟. **Dignum et iustum est.**

Vere dignum est tibi grátias ágere, vere iustum est te glorificáre, Pater sancte, quia unus es Deus vivus et verus, qui es ante sácula et pérmanes in ætérnum, inaccessíbilem lucem inhábicans; sed et qui unus bonus atque fons vitæ cuncta fecísti, ut creatúras tuas benedictiónibus adimpléres multásque lætificáres tui lúminis claritáte.

Et ídeo coram te innúmeræ astant turbæ angelórum, qui die ac nocte sérvunt tibi et, vultus tui glóriam contemplánte, te incessánte glorificant. Cum quibus et nos et, per nostram vocem, omnis quæ sub cælo est creatúra nomen tuum in exsultatíone confitémur, canénte:

 ANCTUS, Sanctus, Sanctus Dóminus Deus Sábaoth. Pleni sunt cæli et terra glória tua. Hosánna in excélsis. Benedictus qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.

 ONFITÉMUR TIBI, PATER SANCTE, quia magnus es et ómnia ópera tua in sapiéntia et caritáte fecísti. Hóminem ad tuam imáginem condidísti, eíque commisísti mundi curam univérsi, ut, tibi soli Creatóri sérvienti, creatúris ómnibus imperáret.

℣. O Senhor esteja convosco.

℟. **Ele está no meio de nós.**

℣. Corações ao alto.


℟. **O nosso coração está em Deus.**


℣. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

℟. **É nosso dever, é nossa salvação.**

Senhor, Pai santo, é verdadeiramente nosso dever dar-Vos graças, é nossa salvação glorificar-Vos, porque sois o único Deus vivo e verdadeiro. Vós existis desde sempre e permaneceis eternamente na luz inacessível. Deus de bondade e fonte de vida, criastes o universo para encher de bênçãos todas as criaturas e a muitas alegrar na claridade da vossa luz.

Inumeráveis coros de Anjos estão a vossa presença para Vos servir e, contemplando a glória do vosso rosto, dia e noite cantam os vossos louvores. Com eles também nós e, pela nossa voz, a criação inteira, aclamamos o vosso nome, cantando com alegria:

 ANTO, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hossana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hossana nas alturas.

 ÓS VOS GLORIFICAMOS, PAI SANTO, porque sois grande e tudo criastes com sabedoria e amor. Formastes o homem à vossa imagem e lhe confiastes o universo, para que, servindo-Vos unicamente a Vós, seu Criador, exercesse domínio sobre todas as criaturas.

Et cum amicítiam tuam, non obœdiens, amisísset, non eum dereliquísti in mortis império. Omnibus enim misericórditer subvenísti, ut te quæréntes invenírent.

Sed et fœdera plúries homínibus obtulísti eósque per prophétas erudísti in expectatióne salútis.

Et sic, Pater sancte, mundum dilexísti, ut, compléta plenitúdine téporum, Unigénitum tuum nobis mitteres Salvatórem. Qui, incarnátus de Spíritu Sancto et natus ex María Vírgine, in nostra condiciónis forma est conversátus per ómnia absque peccáto; salútem evangelizávit paupéribus, redemptiónem captívus, mæstis corde lætítiam.

Ut tuam vero dispensatiónem impléret, in mortem trádidit semetípsum ac, resúrgens a mórtuis, mortem destrúxit vitámque renovávit. Et, ut non ámplius nobismetípsis viverémus, sed sibi qui pro nobis mórtuus est atque surréxit, a te, Pater, misit Spíritum Sanctum primítias credéntibus, qui, opus suum in mundo perfíciens, omnem sanctificatiónem compléret.

Quæsumus ígitur, Dómine, ut idem Spíritus Sanctus hæc múnera sanctificáre dignétur, ut Corpus et ✠ Sanguis fiant Dómini nostri Iesu Christi ad hoc magnum mystérium celebrándum, quod ipse nobis relíquit in fœdus ætérnum.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a sua natureza.

Ipse enim, cum hora venísset ut glorificarétur a te, Pater sancte, ac dilexísset suos qui erant in mundo, in finem diléxit eos: et cenántibus illis accépit panem, benedíxit ac fregit, dedítque discíulis suis, dicens:

E quando, por desobediência, perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte, mas, na vossa misericórdia, a todos socorrestes, para que todos aqueles que Vos procuram Vos encontrem.

Repetidas vezes fizestes alianças com os homens e pelos profetas os formastes na esperança da salvação.

De tal modo amastes o mundo, Pai santo, que chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes como Salvador o vosso Filho Unigénito: feito homem pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu a nossa condição humana, em tudo igual a nós, excepto no pecado; anunciou a salvação aos pobres, a libertação aos oprimidos, a alegria aos que sofrem.

Para cumprir o vosso plano salvador, voluntariamente Se entregou à morte, e com a sua ressurreição destruiu a morte e restaurou a vida. E a fim de vivermos, não já para nós próprios, mas para Ele que por nós morreu e ressuscitou, de Vós, Pai misericordioso, enviou aos que n'Ele crêem o Espírito Santo, como primícias dos seus dons, para continuar a sua obra no mundo e consumir toda a santificação.

Nós Vos pedimos, Senhor, que o Espírito Santo santifique estes dons para que se convertam no Corpo e ✠ Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, ao celebrarmos este grande mistério que Ele nos deixou como sinal de aliança eterna.

Quando chegou a hora em que ia ser glorificado por Vós, Pai santo, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. E durante a Ceia, tomou o pão, abençoou-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

ACCÍPITE ET MANDUCÁTE EX HOC
OMNES: HOC EST ENIM CORPUS MEUM,
QUOD PRO VOBIS TRADÉTUR.

O sacerdote mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração. Depois continua:

Símili modo accípiens cálicem, ex gení-
mine vitis replétum, grátias egit, dedít-
que discípuis suis, dicens:

ACCÍPITE ET BÍBITE EX EO OMNES: HIC
EST ENIM CALIX SÁNGUINIS MEI NOVI
ET ÆTÉRNÍ TESTAMÉNTI, QUI PRO
VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDÉTUR IN
REMISSIÓNEM PECCATÓRUM.
HOC FÁCITE IN MEAM
COMMÉMORATIÓNEM.

O sacerdote mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração. Depois continua:

Mystérium fidei.

℞. **Mortem tuam annuntiámus, Dó-
mine, et tuam resurrectiÓnem confi-
témur, donec vénias.**

Unde et nos, Dómine, redemptiÓnis
nostræ memoriále nunc celebrántes,
mortem Christi eiúsque descénsus ad
ínferos recólimus, eius resurrectiÓnem
et ascensiÓnem ad tuam déxteram pro-
fitémur, et, exspectántes ipsíus advén-
tum in glória, offérimus tibi eius Cor-
pus et Sanguinem, sacrificium tibi ac-
ceptábile et toti mundo salutáre.

Réspice, Dómine, in Hóstiam, quam Ec-
clésiæ tuæ ipse parásti, et concéde be-
nignus ómnibus qui ex hoc uno pane
participábunt et cálice, ut, in unum
corpus a Sancto Spírítu congregáti, in
Christo hóstia viva perficiántur, ad lau-
dem glóriæ tuæ.

Nunc ergo, Dómine, ómnium recordáre,
pro quibus tibi hanc oblatiÓnem offéri-
mus: in primis fámuli tui, Papæ nostri
N., Epíscopi nostri N., et Episcopórum
órdinis unívrsi, sed et totiús cleri, et
offeréntium, et circumstántium, et
cuncti pópuli tui, et ómnium, qui te

TOMAI TODOS E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

De igual modo, tomou o cálice com o vi-
nho e, dando graças, deu-o aos seus dis-
cípulos, dizendo:

TOMAI TODOS E BEBEI: ESTE É O
CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA
NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ
DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé.

℞. **Anunciamos, Senhor, a vossa mor-
te, proclamamos a vossa ressurrei-
ção: vinde Senhor Jesus.**

Celebrando agora, Senhor, o memorial
da nossa redenção, recordamos a morte
de Cristo e a sua descida à mansão dos
mortos; proclamamos a sua ressurrei-
ção e ascensão aos céus; e, esperando a
sua vinda gloriosa, nós Vos oferecemos
o seu Corpo e Sangue, o sacrifício do
vosso agrado e de salvação para todo o
mundo.

Olhai, Senhor, para esta oblação que
preparastes benignamente para a vossa
Igreja; e concedei, por vossa bondade, a
quantos vamos participar do mesmo
pão e do mesmo cálice, que reunidos
pelo Espírito Santo num só corpo, seja-
mos em Cristo uma oferenda viva para
louvor da vossa glória.

Lembrai-Vos agora, Senhor, de todos a-
queles por quem oferecemos este sacri-
fício: o vosso servo o Papa N., o nosso
Bispo N. e todos os Bispos e ministros
sagrados, os fiéis que Vos apresentam
as suas ofertas, os membros desta as-
sembleia, todo o vosso povo santo e to-

quærunt corde sincéro.

Meménto étiam illórum, qui obiérunt in pace Christi tui, et ómnium defunctorum, quorum fidem tu solus cognovísti.

Nobis ómnibus, fíliis tuis, clemens Pater, concéde, ut cæléstem hereditátem cónsequi valeámus cum beáta Vírgine, Dei Genetríce, María, cum Apóstolis et Sanctis tuis in regno tuo, ubi cum univérsa creatúra, a corruptióne peccáti et mortis liberáta, te glorificémus per Christum Dóminum nostrum, per quem mundo bona cuncta largírís.

Continua na página 26.

dos os que Vos procuram de coração sincero.

Lembraí-Vos também dos nossos irmãos que adormeceram na paz de Cristo e de todos os defuntos, cuja fé só Vós conhecestes.

E a todos nós, vossos filhos, concedei, Pai de misericórdia, a graça de alcançarmos a herança do céu, com a Virgem Santa Maria Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, para que, no vosso reino, com a criação inteira liberta do pecado e da morte, cantemos eternamente a vossa glória, por Jesus Cristo, nosso Senhor. Por Ele concedeis ao mundo todos os bens.

DOXOLOGIA

O sacerdote toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:

Per ipsum, et cum ipso, et in ipso, est tibi Deo Patri omnipoténti, in unitáte Spíritus Sancti, omnis honor et glória per ómnia sæcula sæculórum.

R. Amen.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a Vós Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória agora e para sempre.

R. Amen.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

A celebração eucarística termina na participação comum no banquete pascal em que Cristo, imolado e ressuscitado, nos convida a alimentar-nos com o seu Corpo e com o seu Sangue derramado na Cruz.

Mas para nos podermos alimentar na mesa eucarística é indispensável estar em harmonia com a Vontade do Pai e em verdadeira paz com os irmãos. Para isto tende a recitação comunitária do Pai Nosso, para a qual o sacerdote convida agora o fiéis.

Præcéptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audémus dícere:

PATER NOSTER, qui es in cælis: sanctificétur nomen tuum; advéniat regnum tuum; fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum cotidiánum da nobis hódie; et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus débitóribus nostris; et ne nos indúcas in tentatióne; sed líbera nos a malo.

Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, da propítius pacem in diébus nostris, ut, ope misericórdiæ tuæ adiúti, et a peccáto simus semper líberi et ab omni perturbatióne secúri: expectántes beátam spem et advéntum Salvatóris nostri Iesu Christi.

R. Quia tuum est regnum, et potéstas, et glória in sæcula.

Dómine Iesu Christe, qui dixísti Apóstolis tuis: Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis: ne respicias peccáta nostra, sed fidem Ecclésiæ tuæ; eámque

Fiéis aos ensinamentos do Salvador, ou-samos dizer:

PAI NOSSO que estais nos céus: santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal e dai ao mundo a paz em nossos dias, para que, ajudados pela vossa misericórdia, sejamos livres do pecado e de toda a perturbação, enquanto esperamos a vinda gloriosa de Jesus Cristo nosso Salvador.

R. Vosso é o reino, poder e a glória para sempre.

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos Apóstolos: Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz: não olheis aos nossos pecados, mas à fé da vossa Igreja e dai-

secúndum voluntátem tuam pacificáre et coadunáre dignéris. Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum.

R. Amen.

Pax Dómini sit semper vobíscum.

R. Et cum spírиту tuo.

De seguida, de acordo com a oportunidade, o sacerdote acrescenta:

Offérte vobis pacem.

E todos, de acordo com os costumes do lugar, se saúdam em sinal de paz, comunhão e caridade; o sacerdote saúda o diácono ou o ministro. Em seguida, toma a hóstia, parte-a sobre a patena, e lança uma partícula no cálice dizendo em silêncio:

Hæc commíxtio Córporis et Sánguiniis Dómini nostri Iesu Christi fiat accipiéntibus nobis in vitam ætérnam.

Entretanto, canta-se ou diz-se:

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: dona nobis pacem.

Enquanto durar a fracção do pão, estas invocações podem repetir-se, desde que a última termine com dai-nos a paz. O sacerdote diz em silêncio:

Dómine Iesu Christe, Fili Dei vivi, qui ex voluntáte Patris, cooperánte Spírítu Sancto, per mortem tuam mundum vivificásti: líbera me per hoc sacrosánctum Corpus et Sánguinem tuum ab ómnibus iniquitátibus meis et univérsis malis: et fac me tuis semper inhærére mandátis, et a te numquam separári permíttas.

Ou:

Percéptio Córporis et Sánguiniis tui, Dómine Iesu Christe, non mihi provéniat in iudícium et condemnatióem: sed pro tua pietáte prosit mihi ad tutaméntum mentis et córporis, et ad medélam percipiéndam.

-lhe a união e a paz, segundo a vossa vontade, Vós que dois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O Amor de Cristo nos uniu.

Saudai-vos na paz de Cristo.

Esta união do Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: dai-nos a paz.

Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus vivo, que por vontade do Pai, e com o poder do Espírito Santo, destes vida ao mundo pela vossa morte, livrai-me do todos os meus pecados e de todo o mal, por este vosso santíssimo Corpo e Sangue; conservai-me sempre fiel aos vossos mandamentos e não permitais que eu me separe de Vós.

A comunhão do vosso Corpo e Sangue, Senhor Jesus Cristo, não seja para meu julgamento e condenação, mas, pela vossa misericórdia, me sirva de protecção e remédio para a alma e para o corpo.

Comunhão

O sacerdote genuflecte, toma a hóstia, levanta-a um pouco sobre a patena ou sobre o cálice e, voltado para o povo, diz em voz alta:

Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccáta mundi. Beáti qui ad cenam Agni vocáti sunt.

R. *Dómine, non sum dignus, ut intres sub téctum meum, sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea.*

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. *Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.*

O sacerdote comunga reverentemente sob as duas espécies sacramentais, dizendo em silêncio:

Corpus Christi custódiat me in vitam aetérnam.

Sanguis Christi custódiat me in vitam aetérnam.

O Corpo de Cristo me guarde para a vida eterna.

O Sangue de Cristo me guarde para a vida eterna.

Depois, toma a patena ou a píxide e aproxima-se das pessoas da assembleia que comungam.

Corpus Christi.

R. *Amen.*

O Corpo de Cristo.

R. *Ámen.*

Antífona da Comunhão

Durante a distribuição do Corpo de Cristo pode cantar-se um cântico apropriado ou recitar-se a antífona prevista, que consta na folha de antífonas e orações diárias.

Oração depois da Comunhão

Durante a purificação da patena e do cálice, o sacerdote diz em silêncio:

Quod ore sumpsimus, Dómine, pura mente capiámus, et de múnere temporáli fiat nobis remédiu sempitérnum.

O que em nossa boca recebemos, Senhor, seja por nós acolhido em coração puro, e estes dons da vida temporal se tornem remédio de vida eterna.

Se for oportuno, guarda-se algum tempo de silêncio sagrado, ou canta-se um cântico de louvor. Em seguida, de pé, na sede ou junto do altar, o sacerdote diz:

Orémus.

Oremos.

E todos se levantam e, juntamente com o sacerdote, oram em silêncio por uns momentos. Depois, o sacerdote recita a Oração depois da Comunhão. Conferir a oração na folha de antífonas e orações diárias.

RITOS DE CONCLUSÃO

O sacerdote voltado para o povo diz:

Dóminus vobíscum.

R. **Et cum spírítu tuo.**

Benedícat vos omnípotens Deus, Pater,
et Fílius, ✠ et Spírítus Sanctus.

R. **Amen.**

Ite, missa est.

R. **Deo grátias.**

O Senhor esteja convosco.

R. **Ele está no meio de nós.**

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai,
Filho, ✠ e Espírito Santo.

R. **Ámen.**

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. **Graças a Deus.**

Em seguida, o sacerdote beija o altar, como no princípio, em sinal de veneração e feita a devida reverência, retira-se com os ministros.

